

388

**ACOLHIMENTO, ACONSELHAMENTO E TRATAMENTO EM SAÚDE MENTAL NA COMUNIDADE TERREIRO YLÊ AXÊ IYEMONJÁ OMI OLODÔ.** *Luana Duarte Beck, Miriam Cristiane Alves, Nedio Antonio Seminotti (orient.) (PUCRS).*

Vários estudos têm identificado a importância das religiões na produção da saúde mental dos sujeitos. Observa-se que de modo geral os fenômenos religiosos produzem efeitos positivos na vida pessoal, nas relações sociais e no modo como os sujeitos passam a compreender a relação saúde/doença. Não obstante, quando se trata da relação entre as religiões de matriz africana e a saúde mental de seus fiéis, os cultos religiosos e os ritos que incluem a manifestação da divindade no sujeito que lhe é veículo, ainda são interpretados enquanto manifestações históricas e psicóticas desde o ponto de vista da psicologia e da psiquiatria. O presente estudo objetiva compreender os modos de produção de saúde mental em uma comunidade terreiro. A pesquisa está sendo realizada a partir de princípios teórico-metodológicos qualitativos do estudo de caso. São participantes os sujeitos que constituem a comunidade terreiro Ylê Axê Iyemonjá Omi Olodô, localizada na Vila São José em Porto Alegre. Como instrumentos para coleta de dados estão sendo utilizados: observação participante, diário de campo, entrevista individual. Dentre os resultados preliminares podemos apontar que a comunidade terreiro é um espaço marcado por uma rede interna de acolhimento, aconselhamento e tratamento de seus fiéis para problemas ou dificuldades vividas no âmbito das relações interpessoais, profissionais, da saúde física ou psíquica. Observa-se também uma estreita relação entre o processo de resgate e de reconstrução da identidade étnica afrodescendente e a produção de saúde mental dos fiéis da comunidade terreiro.